

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL

BOLETIM TRIMESTRAL
GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
I TRIMESTRE DE 2021

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL
DIRECÇÃO DO TESOURO**

DIVISÃO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

GABINETE DE GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

BOLETIM TRIMESTRAL GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA I TRIMESTRE DE 2021

Os Técnicos do Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública:

Maria dos Santos Tebús Torres

Assessora e Coordenadora do Gabinete da Dívida Pública

Anisa Afonso

Economista, Técnica de F.S.2ª classe

Márcio do Nascimento

Gestor de Empresas, Técnico de F.S.2ª classe

Maio de 2021.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I.....	2
1. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DE ACORDO COM O PLANO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS NO QUADRO DE REFORÇOS DAS CAPACIDADES DE GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	2
1.1 Nível de cumprimento durante o 1º trimestre de 2021.	2
CAPÍTULO II.....	3
2. ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA ATÉ O I TRIMESTRE DE 2021.	3
2.1 Stock da Dívida do Sector Público até Março de 2021	3
2.2 Stock da Dívida do Governo Central até Março de 2021	6
2.2.a Stock da Dívida Pública Externa durante 1º trimestre de 2021 e sua composição	6
2.2.a.a Dívida Pública multilateral e sua composição	6
2.2.a.b Dívida Pública Bilateral e sua composição	7
2.3 Stock da Dívida Pública Interna durante 1º trimestre de 2021 e a sua composição	8
2.3.a Dívida com Fornecedores Diversos e sua evolução em relação à 2020	10
2.3.b Emissão dos Bilhetes do Tesouro (BT's).....	11
2.3.c Passivos Contingentes	11
CAPÍTULO III.....	13
3. REEMBOLSO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO.....	13
3.1 Reembolso do Serviço da Dívida Pública Externa durante 1º trimestre de 2021	13
3.1.a Serviço da dívida externa realizado em 2021, comparado com o 1º trimestre de 2020	14
3.2 Reembolso do Serviço da Dívida Pública Interna durante 1º trimestre de 2021	15
CAPÍTULO IV	17
4. DESEMBOLSOS	17
4.1. Composição dos Desembolsos durante o 1º trimestre de 2021 comparado com o 1º trimestre de 2020	18
CAPÍTULO V	20
5. Novas Contratações.....	20
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	20

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Plano das actividades e acções programadas até 1º trimestre de 2021.	2
Quadro 2: Evolução do Stock da Dívida do Sector Público por categoria de credores até Março de 2021, em <i>MUSD</i>	3
Quadro 3: Stock da Dívida do Sector Público até Março de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em <i>MUSD</i>	4
Quadro 4: Estrutura do Stock da dívida Pública Externa durante o 1º trimestre de 2021 e sua evolução em relação a 2020 em <i>MUSD</i>	6
Quadro 5: Composição do Credor Multilateral durante 1º trimestre 2021 e sua evolução em relação a 2020, em <i>MUSD</i>	6
Quadro 6: Composição do Credor Bilateral durante 1º trimestre 2021 e sua evolução em relação a 2020, em <i>MUSD</i>	7
Quadro 7: Quadro Resumo do Stock da Dívida Pública Interna e sua composição, em <i>MUSD</i>	9
Quadro 8: Composição da Dívida com fornecedores e sua evolução em relação à 2020, em <i>MUSD</i>	10
Quadro 9: Composição da Dívida de novos atrasados internos e sua evolução em relação à 2020, em <i>MUSD</i>	10
Quadro 10: Resumo da Emissão dos Bilhetes de Tesouro e sua evolução em relação à 2020, em <i>MUSD</i>	11
Quadro 11: Resumo dos Passivos Contingentes e sua evolução em relação à 2020, em <i>MUSD</i>	12
Quadro 12: Previsão e realização do serviço da dívida por credores, durante o 1º trimestre 2021, em <i>USD</i>	13
Quadro 13: Previsão e realização do serviço da dívida mensal, durante o 1º trimestre 2021, em <i>USD</i>	13
Quadro 14: Serviço da dívida reembolsado, realização mensal durante o 1º trimestre de 2021, em <i>STN</i>	14
Quadro 15: Serviço da Dívida previsto e realizado durante o 1º trimestre de 2021 comparado com o 1º trimestre de 2020, em <i>USD</i>	14
Quadro 16: Serviço da Dívida Interna, situação durante 1º trimestre de 2021, em <i>MUSD</i>	15
Quadro 17: Serviço da Dívida com Fornecedores, situação durante 1º trimestre de 2021, em <i>MUSD</i>	16
Quadro 18: Serviço da Dívida dos Novos Atrasados Internos, situação durante 1º trimestre de 2021, em <i>MUSD</i>	16
Quadro 19: Reembolso de Bilhetes de Tesouro, situação durante 1º trimestre de 2021, em <i>MUSD</i>	17
Quadro 20: Reembolso de Passivos Contingentes, situação durante 1º trimestre de 2021, em <i>MUSD</i>	17
Quadro 21: Desembolsos por Credores durante o 1º trimestre de 2021, em <i>USD</i>	18
Quadro 22: Afectação dos Desembolsos durante o 1º trimestre 2021, em <i>USD</i>	19

ÍNDICE DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 1: Evolução do Stock da Dívida do Sector Público por categoria de credores até Março de 2021, em MUSD</i>	<i>3</i>
<i>Gráfico 2: Evolução da Dívida do Governo Central por categoria de credores até Março de 2021, em MUSD</i>	<i>4</i>
<i>Gráfico 3: Stock da Dívida do Sector Público durante 1º trimestre de 2021, comparado com o período homólogo anterior, em MUSD</i>	<i>5</i>
<i>Gráfico 4: Stock da Dívida do Governo Central durante 1º trimestre de 2021, comparado com o período homólogo anterior, em MUSD ..</i>	<i>5</i>
<i>Gráfico 5: Evolução da dívida Multilateral, 2016 até 1º trimestre 2021, em MUSD</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 6: Evolução da Dívida Pública Externa Bilateral de 2016 até 1º trimestre de 2021, em MUSD</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 7: Composição da Dívida Pública Interna, incluindo os passivos contingentes até Março de 2021, em %</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 8: Desembolsos por fontes de financiamento durante 1º trimestre de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em USD</i>	<i>18</i>
<i>Gráfico 9: Desembolsos por credores durante 1º trimestre de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em USD</i>	<i>19</i>

ABREVIATURAS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para Desenvolvimento Económico em África
BEI	Banco Europeu de Investimento
BT's	Bilhetes do Tesouro
CTDP	Comissão dos Títulos da Dívida Pública
DGC	Dívida do Governo Central
DE	Dívida Externa
DI	Dívida Interna
DSP	Dívida do Sector Público
EUR	Moeda da União Europeia
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI	Fundo Monetário Internacional
GGSDP	Gabinete de Gestão e seguimento da Dívida Pública
HIPC	Iniciativa de Alívio da Dívida para os Países Pobres Altamente Endividados
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
MPFEA	Ministério do Planeamento, Finanças, e Economia Azul
MTDS	Estratégia de Gestão da Dívida Pública de Médio Prazo
OPEC FUND	Fundo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PC	Passivos Contingentes
PIB	Produto Interno Bruto
RIL	Reservas Líquidas Internacionais
STN	Dobras (moeda de São Tomé e Príncipe)
USD	Dólar Americano

INTRODUÇÃO

O presente relatório (*Boletim Estatístico*) é o resultado de cumprimento de uma das obrigações do Gabinete da Dívida contidas no *Despacho nº 21 de 7 de Dezembro de 2004*, pelo qual foi criado e institucionalizado pela Lei nº 1/2013 – Lei quadro da dívida pública, que veste dentre outras, a competência para a elaboração do relatório como uma das suas principais tarefas como forma a ressalvar um maior controlo na gestão da Dívida Pública do país, o qual deve informar, compartilhar as informações e experiências no que refere a dívida pública.

Apesar dos contornos da pandemia de covid-19 e o seu impacto nas diversas economias, especificamente nas mais vulneráveis em termos de dependência do financiamento externo como é o caso de São Tomé e Príncipe, esforços têm sido feitos a fim de que os compromissos acordados com os nossos parceiros de desenvolvimento sejam honrados em tempo oportuno.

Dito isto, observou-se que durante o período objecto de análise deste *Boletim Estatístico*, foram poucas as ações relativamente a novas contratações, e é por isso, que este relatório busca referir apenas o comportamento do stock da dívida pública, bem como, a gestão do serviço da dívida e dos desembolsos da carteira da dívida pública. De igual modo, o mesmo faz avaliação do plano de acção previsto para o exercício corrente no âmbito das reformas em curso para a melhoria das práticas da gestão da dívida pública no país, tendo como objectivo central, atingir as boas práticas internacionais em termos de gestão.

Assim sendo e para se tenha uma ideia do alcance dos conteúdos que serão abordados, estruturou-se o presente relatório em cinco capítulos, em que:

- Capítulo I, apresenta uma avaliação das actividades realizadas de acordo com plano das actividades programadas pelo Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública;
- Capítulo II, analisa pormenorizadamente o Stock da dívida do Sector Público, bem como a composição da sua carteira;
- Capítulo III, apresenta a gestão do serviço da dívida pública de São Tomé e Príncipe paralelamente ao seu controlo e seguimento, e;
- Capítulo IV, refere sobre os desembolsos externos e internos, no âmbito dos acordos assinados e que se encontram em vigor;
- E o capítulo V, aborda a situação das novas contratações.

Por último se apresenta um breve resumo sobre as conclusões e recomendações para melhorias no processo de endividamento público são-tomense tomando em consideração o período em análise.

CAPÍTULO I

1. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DE ACORDO COM O PLANO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS NO QUADRO DE REFORÇOS DAS CAPACIDADES DE GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICO

1.1 Nível de cumprimento durante o 1º trimestre de 2021.

O plano das actividades programadas para o presente ano, compõe um dos maiores desafios em termos da dinâmica da gestão da dívida pública são-tomense, isto porque, está contemplado a concepção de um software para a gestão e controlo da dívida pública do país. Portanto, foram realizadas ações prioritárias referentes ao 1º trimestre do ano em curso, onde o quadro abaixo (*quadro 1*), apresenta o ponto de situação da implementação do referido plano.

Quadro 1: Plano das actividades e acções programadas até 1º trimestre de 2021.

COMPONENTES	ANO/ MESES															Responsáveis	Nível de Execução até 1º Trimestre de 2021
1. FINANÇAS PÚBLICAS	2020/2021																Ponto de Situação
ACTIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M		
1.1 Reforço das Capacidades e melhoria na Gestão da Dívida Pública																	Ponto de Situação
ACÇÕES																	
1.1.1. Rever, actualizar e reajustar o TDR para o recrutamento do Gabinete do Programador Nacional para Desenvolvimento do Sistema Gestão da Base de Dados da Dívida Pública e enviar para aprovação do BM.	X	X														Consultor Internacional, AFAP e GGSDP	Realizado
1.1.2. Lançamento para concurso para o recrutamento do Gabinete do Programador Nacional, selecção da candidatura e assinatura do contrato.			X	X												AFAP, BM e GGSDP	Actividade pendente. Já existe uma proposta de TDR da parte do GGSDP que foi remetido a AFAP para efeitos subsequentes. No entanto, nota-se que até o momento, o documento não tenha sido aprovado pela parte do Banco Mundial, para posterior NO-(No Objections)
1.1.3. Concepção do Software da Gestão da Dívida Pública						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Gabinete do Programador e Consultor Internacional	
1.1.4. Validação do Sistema e formação dos Gestores da Dívida e utilizadores do Sistema informático.													X	X	X		
1.2 Actividades correntes do Gabinete de Gestão da Dívida Pública																	
1.2.1 Elaboração do Relatório Anual sobre a Gestão da Dívida Pública (referente ao ano 2020)	X	X	X													GGSDP	Em execução

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Como pode-se verificar, devido a pandemia de covid-19, algumas dessas actividades encontram-se atrasadas. Por exemplo, os trâmites administrativos para o recrutamento do Consultor local (Programador) para a concepção do software para a gestão da dívida, estão sendo feitos para que até o final do 1º semestre, a contratação já tenha ocorrido para que posteriormente e juntamente com o consultor internacional, especialista em Gestão da dívida pública já recrutado, possam começar os trabalhos de execução deste almejado projecto.

Em termos de seguimento da dívida pública, realizou-se encontros com as Empresas Públicas beneficiárias das cartas conforto para seguimento dos créditos contraídos pelas mesmas, bem como as reuniões técnicas da Comissão de Títulos da Dívida Pública, que culminaram na emissão dos BT'S, no mês de Fevereiro e Março do corrente ano, conforme veremos mais adiante e de forma pormenorizada neste relatório.

CAPÍTULO II

2. ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA ATÉ O I TRIMESTRE DE 2021.

2.1 Stock da Dívida do Sector Público até Março de 2021

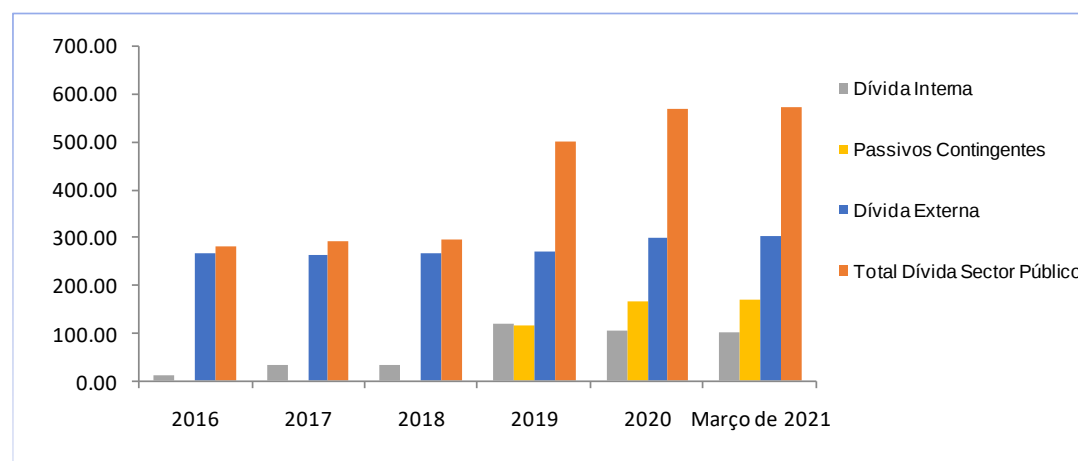
O stock total da dívida do sector público até o 1º trimestre de 2021, cifrou-se em **USD 572.4 milhões**, dos quais USD 402.4 milhões correspondem a dívida do Governo Central e USD 170.0 correspondem ao montante dos passivos contingentes. No entanto como parte da dívida do Governo Central, temos a dívida externa e interna no montante de USD 301.2 e USD 101.2 respectivamente, conforme mostram o quadro e o gráfico a seguir. (Ver o quadro 2 e o gráfico 1).

Quadro 2: Evolução do Stock da Dívida do Sector Público por categoria de credores até Março de 2021, em MUSD

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	Março 2021
DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO (DSP)	278.9	292.0	296.0	500.7	568.7	572.4
DÍVIDA DO GOVERNO CENTRAL (DGC)	278.9	292.0	296.0	387.6	403.0	402.4
Dívida Externa	266.7	261.4	264.0	269.9	297.9	301.2
Multilateral	40.3	44.5	49.5	54.5	76.9	80.2
Bilateral	226.4	216.9	214.5	215.4	221.0	221.0
Dos quais:						
Club de Paris	0.8	0.8	0.8	0.8	0.8	0.8
Não Club de Paris	225.6	216.0	213.6	214.6	220.2	220.2
Dos quais:						
Longo Prazo	151.9	141.0	138.6	144.4	149.9	149.9
Comercial de longo prazo	34.3	34.3	34.3	34.3	34.3	34.3
Curto Prazo	39.4	40.7	40.7	35.9	36.0	36.0
Dívida Interna	12.2	30.6	32.0	117.7	105.1	101.2
Bilhetes de Tesouro	-	17.0	19.5	29.4	26.2	26.7
Obrigações de Tesouro	-	-	-	-	-	-
Outros dos quais:						
Fornecedores Diversos	12.2	13.6	12.5	13.1	13.4	13.3
Novos Atrasados internos	-	-	-	75.2	65.5	61.2
Passivos Contingentes	-	-	-	113.1	165.7	170.0
Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta c	-	-	-	10.4	7.7	6.8
Dívida das Empresas Estatais Não Garantidas	-	-	-	102.74	158.0	163.1

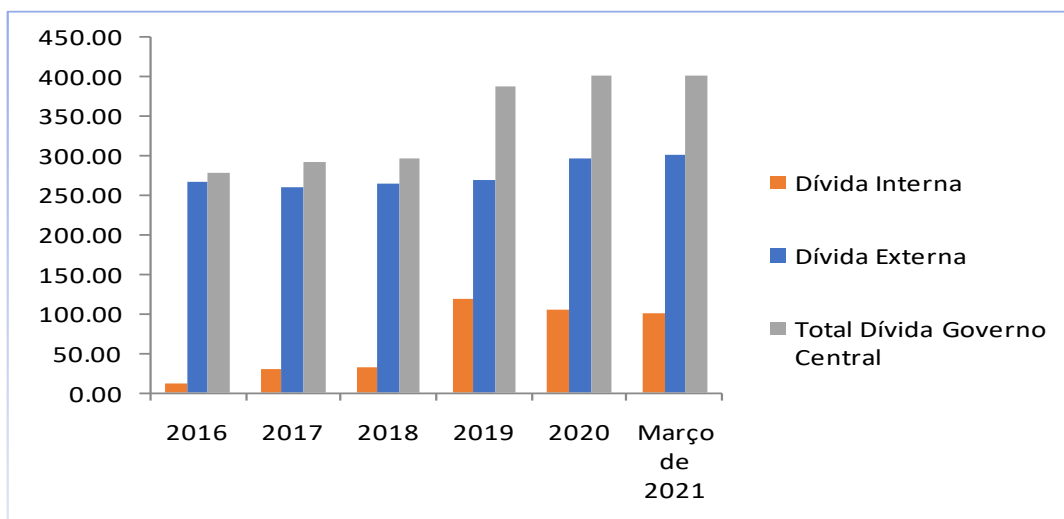
Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Gráfico 1: Evolução do Stock da Dívida do Sector Público por categoria de credores até Março de 2021, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Gráfico 2: Evolução da Dívida do Governo Central por categoria de credores até Março de 2021, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

O quadro a seguir demonstra o comportamento das diferentes categorias de credores durante 1º trimestre de 2021 em relação ao período homólogo de 2020.

Quadro 3: Stock da Dívida do Sector Público até Março de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em MUSD

PERÍODOS	2016	2017	2018	2019	Sem atrasados	Atrasados	2020	2021- Até Março	2020- Até Março	I Trim. 2021/ I Trim. 2020 em %	Estr. em I Trim. 2021 %	Var. %
DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO (DSP) = I+II+III	278.9	292.0	296.0	500.7	298.2	202.5	568.7	572.4	494.1	116%	100%	15.8%
DÍVIDA DO GOVERNO CENTRAL (DGC) = I+II	278.9	292.0	296.0	387.6	287.8	99.7	403.0	402.4	383.6	105%	70.3%	-18.6%
I. DÍVIDA EXTERNA (A+B)	266.7	261.4	264.0	269.9	170.1	99.7	297.9	301.2	273.4	110%	52.6%	-39.0%
% do Total (DSP)	95.6%	89.5%	89.2%	53.9%	57.0%	49.3%	52.4%	52.6%	55.3%			
% do Total (DGC)	95.6%	89.5%	89.2%	69.6%	59.1%	100.0%	73.9%	74.8%	71.3%			
A. Multilateral	40.3	44.5	49.5	54.5	54.5	0.0	76.9	80.2	57.8	139%	14.0%	-83.8%
% da Dívida Externa	15.1%	17.0%	18.8%	20.2%	32.0%	0.0%	25.8%	26.6%	21.2%			
B. Bilateral	226.4	216.9	214.5	215.4	115.6	99.7	221.0	221.0	215.6	102.5%	38.6%	-55.3%
% da Dívida Externa	84.9%	83.0%	81.3%	79.8%	68.0%	100.0%	74.2%	73.4%	78.8%			
II. DÍVIDA INTERNA (C+D)	12.2	30.6	32.0	117.7	117.7	0.0	105.1	101.2	110.2	220.1%	17.7%	-79.5%
% do Total (DSP)	4.4%	10.5%	10.8%	23.5%	39.5%	0.0%	18.5%	17.7%	22.3%			
% do Total (DGC)	4.4%	10.5%	10.8%	30.4%	40.9%	0.0%	26.1%	25.2%	28.7%			
C. Dívida c/ Fornecedores + Atrasados Internos	12.2	13.6	12.5	88.3	88.3	0.0	78.9	74.5	86.1	86.6%	13.0%	-84.9%
% da Dívida Interna	100.0%	44.4%	39.1%	75.0%	75.0%	#DIV/0!	75.1%	73.6%	78.1%			
Dívida com Fornecedores	12.2	13.6	12.5	13.1	13.1	0.0	13.4	13.3	13.0	102.4%	2.3%	-97.3%
Novos Atrasados Internos	-	-	-	75.2	75.2	0.0	65.5	61.2	73.1	83.8%	10.7%	-87.6%
D. Títulos de TESOURO	0.0	17.0	19.5	29.4	29.4	0.0	26.2	26.7	24.1	110.8%	4.7%	-94.6%
% da Dívida Interna	0.0%	55.6%	60.9%	25.0%	25.0%	#DIV/0!	24.9%	26.4%	21.9%			
T.TESOURO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano	0.0	17.0	19.5	29.4	29.4	-	26.2	26.7	24.1	110.8%	4.7%	-94.6%
T.TESOURO - Obrigações (OT's)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)	0.0	0.0	0.0	113.1	10.4	102.7	165.7	170.0	110.5	153.8%	29.7%	-65.6%
% do Total (DSP)	0.0%	0.0%	0.0%	22.6%	3.5%	50.7%	29.1%	29.7%	22.4%			
E. Total das Estatais (SOE)	-	-	-	113.1	10.4	102.7	165.7	170.0	110.5	153.8%	29.7%	-65.6%
% dos Passivos Contingentes	-	-	-	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%			
F.Outras Empresas Garantidas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0			
% dos Passivos Contingentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-			

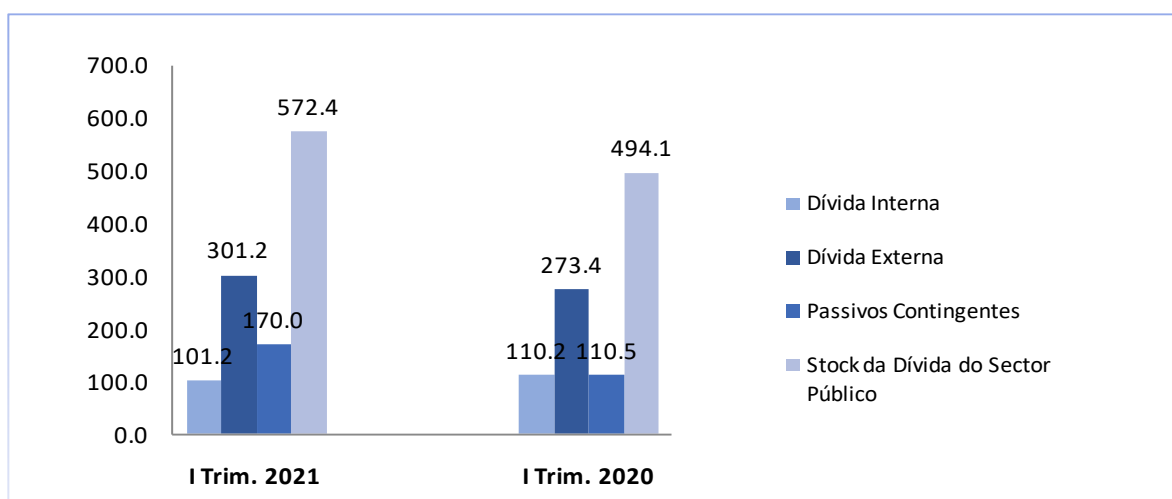
Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Portanto, pode-se verificar que o stock da dívida externa representa em termos percentuais, cerca de 52.6% do total da dívida do sector público, que comparado com o trimestre homólogo, verificou-se um aumento em cerca de 0.2%, explicado pelo desembolso efectuado durante o período em análise pelo credor FMI no âmbito do programa de Facilidade de Crédito Alargado. Por outro lado, o stock da dívida externa representa 74.8% do total da dívida do Governo Central, conhecendo igualmente um aumento 0.9%, isto comparado ao trimestre homólogo anterior.

Quanto a dívida interna, durante o trimestre em análise, esta em termos percentuais representou cerca de 17.7% do total da dívida do sector público, e em percentagem do total da dívida do Governo Central, a mesma representou cerca de 25.2%.

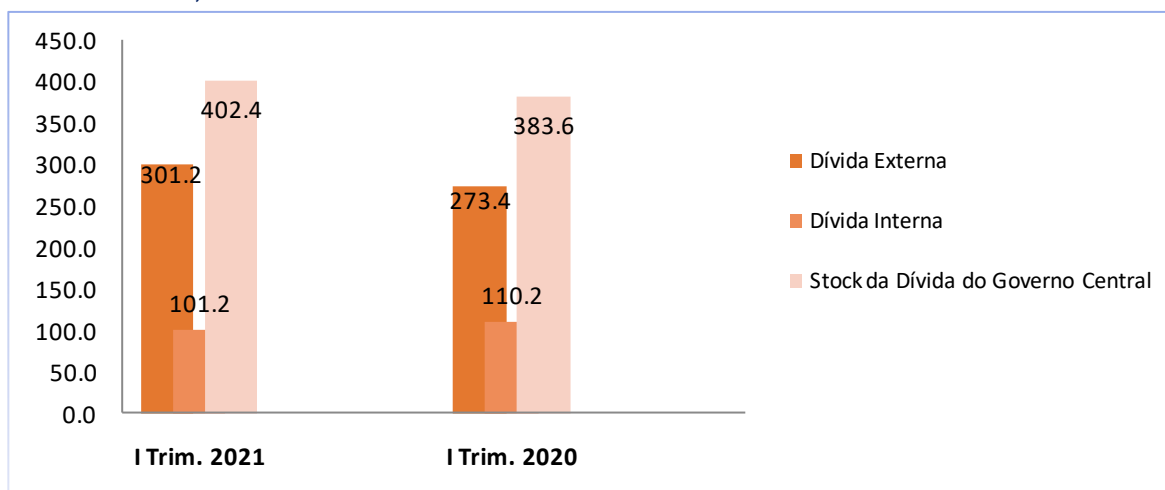
Em termos de fontes de financiamentos, a dívida externa tem contribuído nos últimos anos, para o aumento do fluxo do stock da dívida do Sector Público bem como o stock da dívida do Governo Central, conforme mostra os gráficos a seguir (ver os gráficos 3 e 4).

Gráfico 3: Stock da Dívida do Sector Público durante 1º trimestre de 2021, comparado com o período homólogo anterior, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Gráfico 4: Stock da Dívida do Governo Central durante 1º trimestre de 2021, comparado com o período homólogo anterior, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Excluindo os passivos contingentes que fazem parte do stock da dívida do sector público, durante o 1º trimestre de 2021, o stock da dívida do Governo Central era composto por 19,9% de créditos contraídos de fontes multilaterais, 54,9% de créditos contraídos de fontes bilaterais e os restantes 25,2% contraídos de fontes internas, ou seja, através das emissões dos bilhetes de tesouro no mercado de títulos da dívida pública.

2.2 Stock da Dívida do Governo Central até Março de 2021

2.2.a Stock da Dívida Pública Externa durante 1º trimestre de 2021 e sua composição

Como já fora mencionado anteriormente, a dívida pública externa representava até Março de 2021, cerca de 74,8% do total do stock da dívida do Governo Central. No entanto, como parte do total da dívida pública externa, as fontes multilaterais representam cerca de 26,6%, ou seja, USD 80.2 milhões, enquanto que as fontes bilaterais representam cerca de 73,4%, registando um montante de USD: 221.0 milhões, conforme apresenta o quadro a seguir. (Ver o quadro 4)

Quadro 4: Estrutura do Stock da dívida Pública Externa durante o 1º trimestre de 2021 e sua evolução em relação a 2020 em MUSD

	I Trimestre 2021	%	I Trimestre 2020	%
Total da Dívida Externa	301.2	100%	273.4	100%
Credores Multilaterais	80.2	26.6%	57.8	21.1%
Credores Bilaterais	221.0	73.4%	215.6	78.9%

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

2.2.a.a Dívida Pública multilateral e sua composição

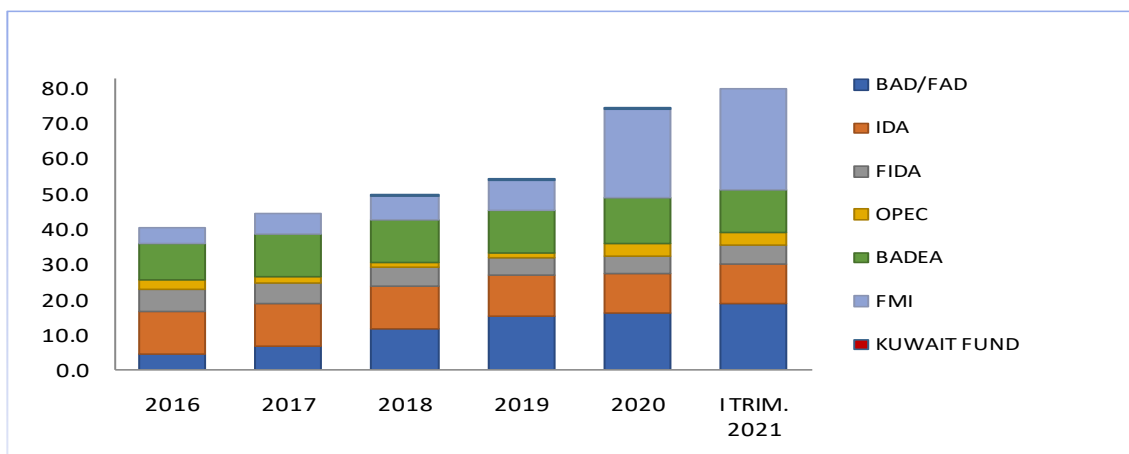
Quanto à da dívida pública multilateral, o quadro a seguir (quadro 5) mostra a composição dos credores multilaterais durante o 1º trimestre de 2021, comparando com o período homólogo de 2020. Nota-se que para o período em análise, em termos de composição o credor FMI representa cerca de 35,9% do total da estrutura da dívida dos credores multilaterais, a seguir do credor BAD/FAD, BADEA, IDA, FIDA, OPEC e KUWAIT FUND, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 5: Composição do Credor Multilateral durante 1º trimestre 2021 e sua evolução em relação a 2020, em MUSD

	I TRIM. 2021	I TRIM. 2020	I TRIM. 2021 %	VAR. %
Credores Multilaterais	80.2	57.8	100.0%	38.7%
BAD/FAD	18.7	16.4	23.3%	13.6%
IDA	11.5	11.6	14.3%	-1.0%
FIDA	5.2	5.0	6.5%	4.2%
OPEC	3.5	3.9	4.3%	-9.9%
BEI	0.0	0.0	0.0%	
BADEA	12.4	11.7	15.4%	5.4%
FMI	28.8	9.0	35.9%	219.7%
KUWAIT FUND	0.2	0.2	0.2%	0.0%

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Gráfico 5: Evolução da dívida Multilateral, 2016 até 1º trimestre 2021, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

2.2.a.b Dívida Pública Bilateral e sua composição

A dívida pública bilateral incluindo os atrasados externos, registou um montante de USD 221.0 milhões ou seja 73.4% do total da dívida pública externa, até o 1º trimestre de 2021, conforme mostra o quadro 6 a seguir.

Em relação ao período homólogo anterior, registou-se um aumento percentual em cerca de 2.5%, no stock da dívida com os credores bilaterais, explicado pela variação cambial entre o euro e dólar, derivado da actualização cambial efectuada ao montante do crédito de Portugal, que fora contraída e desembolsada em euros.

Quadro 6: Composição do Credor Bilateral durante 1º trimestre 2021 e sua evolução em relação a 2020, em MUSD.

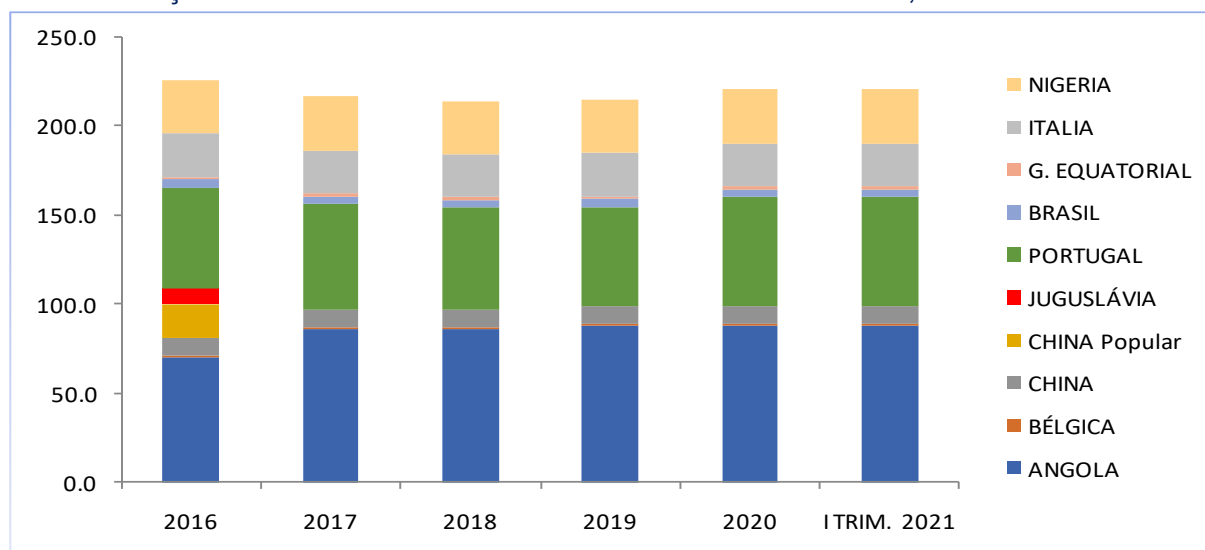
	I TRIM. 2021	I TRIM. 2020	I TRIM. 2021 %	VAR. %
Credores Bilaterais= I+II	221.0	215.6	100%	2.5%
I. Credores Bilaterais Excl. Atrasados	120.0	114.7	54.3%	4.6%
ANGOLA	48.0	48.0	21.7%	0.0%
BÉLGICA	0.8	0.8	0.4%	-3.1%
CHINA	10.0	10	4.5%	0.0%
PORTUGAL	61.2	55.9	27.7%	9.5%
II. Credores Bilaterais Atrasados	101.0	100.9	45.7%	0.1%
ANGOLA(atrasada)	40.7	40.7	18.4%	0.0%
BRASIL	4.3	4.3	1.9%	1.2%
G. EQUATORIAL	1.7	1.7	0.8%	2.7%
ITALIA	24.3	24.3	11.0%	0.0%
NIGERIA	30.0	30.0	13.6%	0.0%

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

No gráfico a seguir (gráfico 6), pode-se observar que nos últimos anos, Angola e Portugal são os credores com maior participação no Stock no que concerne a dívida pública externa bilateral, representando cerca de aproximadamente 40% e 28% respectivamente. Recorde-se que essa percentagem atribuída ao credor Angola, inclui os atrasados que estão a ser objectos de renegociações com este parceiro, no âmbito de clube de paris,

bem como no âmbito da iniciativa de suspensão do serviço da dívida (ISSD)¹ implementada durante 2020, como resultado da pandemia de covid 19.

Gráfico 6: Evolução da Dívida Pública Externa Bilateral de 2016 até 1º trimestre de 2021, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

2.3 Stock da Dívida Pública Interna durante 1º trimestre de 2021 e a sua composição

Como parte do stock da dívida do Governo Central, temos a rubrica da dívida interna, o qual tem contribuído em termos de cifras para o aumento do stock da dívida pública total. Portanto, analisando o quadro 7 a seguir, pode-se observar que o stock da dívida pública interna fixou-se em USD 101,2 milhões, em finais de Março de 2021. Este valor representa um decréscimo de 8,1% em relação ao período homólogo, o que mostra o esforço do Governo em amortizar a dívida pública interna. Entretanto, esse stock é fortemente marcado pela existência de atrasados, estimados em mais de 60%, atrasados estes resultantes sobretudo de acumulação de facturações de empresas e de diferencial de preço dos combustíveis. Se tomarmos em conta os passivos contingentes, a dívida interna passa a ser de USD 271.2 milhões. É de recordar que a dívida pública interna é composta por três rubricas, sendo “Dívida com fornecedores”, “Novos Atrasados Internos” e “Bilhetes do Tesouro”.

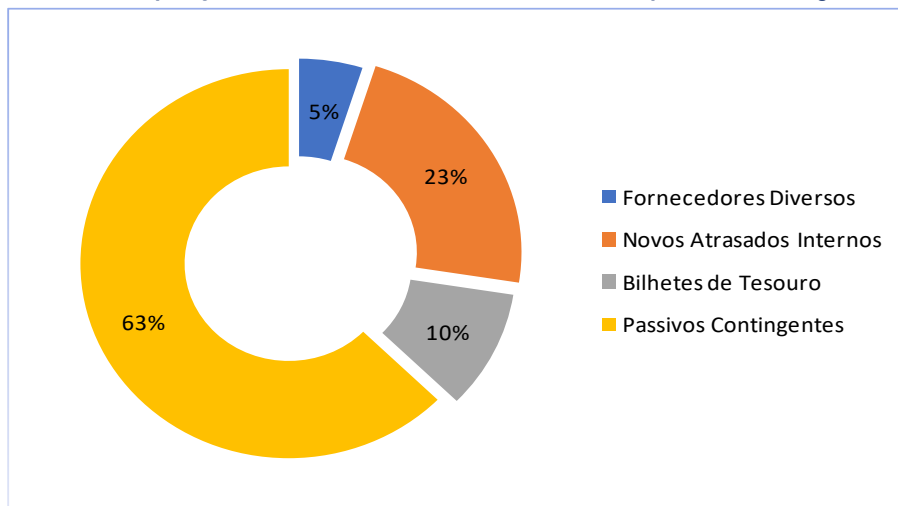
¹ Banco Mundial (BM) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), aprovaram uma Declaração Conjunta em 2020, que foi aderida pelo G20 e o Clube de Paris, o qual propunha a concessão de moratória para alívio de serviços da dívida, prevendo o adiamento da amortização de serviço da dívida (capital e juros), para um período de cerca de 18 meses a partir de Junho de 2020.

Quadro 7: Quadro Resumo do Stock da Dívida Pública Interna e sua composição, em MUSD

PERÍODOS	Stock em 31 de Março de 2020 (MUSD)	Stock em 31 de Março de 2021 (MUSD)	Variação
II. DÍVIDA INTERNA (C+D)	110,2	101,2	-8,1%
% do Total (DSP)	21,2%	17,7%	-17,7%
% do Total (DGC)	27,0%	25,2%	584,5%
C. Dívida c/ Fornecedores + Atrasados Internos	86,1	74,6	-13,3%
% da Dívida Interna	78,1%	73,7%	-5,70%
Dívida com Fornecedores	12,9	13,3	3,1%
MSF	4,6	4,7	2,4%
HIDROELECTRICA	2,3	2,3	0,4%
SYNERGIES	4,6	4,6	0,4%
OUTROS	0,0	0,0	#DIV/0!
ATRAS. INTERNOS	1,4	1,7	18,1%
Novos Atrasados Internos*	73,1	61,2	-16,2%
ESTADO/EMAE	5,5	3,1	-45%
ESTADO/CST	6,4	5,6	-13%
ESTADO/EMPRESAS	8,1	7,0	-13%
OUTROS	11,4	10,8	-5%
ENCARGOS SALARIAIS	6,2	3,8	-39%
DIFERENCIAL de preço Combustível	34,1	29,4	-14%
Edifício de S.Tribunal de Justiça	0,6	0,8	33%
Edifício do Tribunal de Contas	0,8	0,8	0,0%
D. Títulos de TESOURO	24,1	26,7	10,6%
% da Dívida Interna	21,9%	26,3%	20,4%
TESOURO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano	24,1	26,7	11%
Afriland First Bank	0,0	0,2	#DIV/0!
BISTP	20,4	18,5	-9%
BGFI	0,7	2,1	200%
Ecobank STP	2,3	5,2	126%
Encargos com a emissão dos BT's	0,7	0,7	-1,4%
TESOURO - Obrigações (OT's)	-	-	-
Obrigações (Prazo)	-	-	-
III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)	110,5	170,0	53,8%
% do Total (DSP)	21,3%	29,7%	39,4%
E. Total das Estatais (SOE)	110,5	170,0	53,8%
% dos Passivos Contingentes	100,0%	100,0%	
Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto)	7,8	6,8	-12,6%
% dos Passivos Contingentes	7,1%	4,0%	
SMF - Carta de Conforto	1,6	0,9	-43,3%
ENAPORT - Carta de Conforto	2,0	1,9	-2,9%
EMAE - Carta de Conforto	2,3	2,0	-11,7%
AGER - Carta de Conforto	1,9	1,9	1,8%
Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas	102,7	163,1	58,9%
% dos Passivos Contingentes	92,9%	96,0%	3,3%
EMAE /ENCO	64,8	125,2	93,2%
EMAE /HIDROEQUADOR	3,2	3,2	0,0%
ESTADO/ENCO/SONANGOL a)	34,7	34,7	0,0%
F.Outras Empresas Garantidas	0,0	0,0	0,0
% dos Passivos Contingentes	-	-	-

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Gráfico 7: Composição da Dívida Pública Interna, incluindo os passivos contingentes até Março de 2021, em %



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

2.3.a Dívida com Fornecedores Diversos e sua evolução em relação à 2020

A rubrica de fornecedores diversos está composta por dívidas com fornecedores e também por dívidas classificadas de novos atrasados internos. No que concerne as “Dívidas com fornecedores”, o seu montante é de USD 13.3 milhões em 31 de Março corrente, e representa 13,1% do total da dívida pública interna, ou seja, a dívida com fornecedores conheceu um aumento de 3,1% em relação a 31 de Março transacto. Esse aumento provém de assunção de novos engagements, surgidos da sequência de processos movidos contra o Estado, cuja sentença recaiu em desfavor deste último. Daí o aumento da componente da “Dívida com fornecedores”, denominada de “Atrasados Internos”, em 18,1%, conforme apresenta o *quadro 8* a seguir.

Quadro 8: Composição da Dívida com fornecedores e sua evolução em relação à 2020, em MUSD

PERÍODOS	Stock em 31 de Março de 2020 (MUSD)	Stock em 31 de Março de 2021 (MUSD)	Variação
II. DÍVIDA INTERNA (C+D)	110,2	101,2	-8,1%
C. Dívida c/ Fornecedores + Atrasados Internos	86,1	74,6	-13,3%
Dívida com Fornecedores	12,9	13,3	3,1%
MSF	4,6	4,7	2,4%
HIDROELECTRICA	2,3	2,3	0,4%
SYNERGIES	4,6	4,6	0,4%
OUTROS	0,0	0,0	#DIV/0!
ATRAS. INTERNOS	1,4	1,7	18,1%

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Por outro lado e referente à rubrica “Novos Atrasados Internos”, esta conheceu um decréscimo de 16,2% em relação ao período homólogo, ou seja, saiu de USD 73,1 milhões em 31 de Março de 2020 para USD 61.2 milhões em 31 de Março de 2021. Isso demonstra um grande esforço do Governo em amortizar as dívidas resultantes dos serviços prestados pelas empresas locais às Administrações Central e Local do país. A rubrica “Novos atrasados internos” é constituída exclusivamente de “atrasados”, ou seja montantes que não seguiram escrupulosamente um plano de amortização. Todas as dívidas com os Novos atrasados internos foram amortizadas entre o período de 31 de Março de 2020 a 31 de Março de 2021, com excepção à dívida resultante da compra do edifício do S. Tribunal de Justiça, que foi objecto de actualização, conforme mostra o *quadro 9* a seguir.

Quadro 9: Composição da Dívida de novos atrasados internos e sua evolução em relação à 2020, em MUSD

PERÍODOS	Stock em 31 de Março de 2020 (MUSD)	Stock em 31 de Março de 2021 (MUSD)	Variação
II. DÍVIDA INTERNA (C+D)	110,2	101,2	-8,1%
Novos Atrasados Internos⁵	73,1	61,2	-16,2%
ESTADO/EMAE	5,5	3,1	-45%
ESTADO/CST	6,4	5,6	-13%
ESTADO/EMPRESAS	8,1	7,0	-13%
OUTROS	11,4	10,8	-5%
ENCARGOS SALARIAIS	6,2	3,8	-39%
DIFERENCIAL de preço Combustível	34,1	29,4	-14%
Edifício de S.Tribunal de Justiça	0,6	0,8	33%
Edifício do Tribunal de Contas	0,8	0,8	0,0%

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

2.3.b Emissão dos Bilhetes do Tesouro (BT's)

Outra componente importante na composição da dívida pública interna é o Bilhete do Tesouro. No entanto, nos últimos anos a opção por esta fonte de financiamento, tem ganho grande proporção como parte da estratégia da dívida, por um lado, e por outro, como fonte alternativa ao reforço da Tesouraria. Sendo o único instrumento de endividamento público utilizado no supracitado período, a emissão de Bilhetes do Tesouro fixaram-se em USD 26,7 milhões, ou seja, conheceu um acréscimo de 10,6%, em relação ao período homólogo anterior.

Entretanto, contrariamente aos anos transactos, foi elaborado, para o ano 2021, um calendário das emissões de Bilhetes do Tesouro, e publicado nos sites do BCSTP e do Ministério das Finanças. Nessa calendarização prevê-se 5 emissões de BT's de valores variando entre STN 50 milhões e STN 150 milhões de dobras, ou seja, valores equivalentes a USD 2,36 milhões e USD 7,1 milhões respectivamente, a taxa de câmbio de 21,1801, do dia 31/03/21. No cumprimento do supracitado calendário, foram feitas as duas emissões de BT's previstas para o primeiro trimestre de 2021, sendo uma primeira em 24 de Fevereiro, e a segunda em 10 de Março. Assim, valor total arrecadado foi de USD 10,9 milhões, o que elevou o stock bruto da dívida com emissão de BT's a USD 26,7 milhões.

Quadro 10: Resumo da Emissão dos Bilhetes de Tesouro e sua evolução em relação à 2020, em MUSD

PERÍODOS	Stock em 31 de Março de 2020 (MUSD)	Stock em 31 de Março de 2021 (MUSD)	Variação
II. DÍVIDA INTERNA (C+D)	110,2	101,2	-8,1%
D. Títulos de TESOURO	24,1	26,7	10,6%
% da Dívida Interna	21,9%	26,3%	20,4%
TESOURO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano	24,1	26,7	11%
Afriland First Bank	0,0	0,2	#DIV/0!
BISTP	20,4	18,5	-9%
BGFI	0,7	2,1	200%
Ecobank STP	2,3	5,2	126%
Encargos com a emissão dos BT's	0,7	0,7	-1,4%
TESOURO - Obrigações (OT's)	-	-	-
Obrigações (Prazo)	-	-	-

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Relativamente a Obrigações do Tesouro (OT's), um instrumento de endividamento público de longo prazo, este carece de uma prévia inscrição no OGE, o que não ocorreu no ano em curso. Por conseguinte, o Governo não fez recurso ao mesmo para a angariação de fundos necessários a execução dos seus projectos.

2.3.c Passivos Contingentes

Conforme foi mencionado no relatório anterior, uma das componentes da nossa dívida pública, é o passivo contingente que é registada na tabela do stock da dívida pública como dívidas resultantes das cartas confortos (artigo 58º da Lei-quadro da dívida pública) solicitadas ao Tesouro Público pelas Instituições Públicas, como facilidade de acesso ao crédito nos bancos comerciais. Igualmente na rubrica passivo contingente encontra-se

registado outras dívidas das instituições públicas com autonomia administrativa e financeira e parte das dívidas das empresas com participação do Estado.

Composto por dívidas estatais garantidas e não garantidas, durante o período em análise, os passivos contingentes conheceram um aumento de 53,8%, ou seja, o stock fixou-se em USD 170,0 milhões em finais do primeiro trimestre de 2021.

As dívidas estatais garantidas, que são dívidas resultantes de cartas de conforto passadas pelo Estado a empresas estatais, tiveram um decréscimo de 12,6%, fixando-se em USD 6,8 milhões, ao passo que as dívidas estatais não garantidas (dívida EMAE/ENCO, EMAE/HIDROEQUADOR e Estado/ENCO/SONANGOL) cresceram, fixando-se em USD 163,1 milhões. As instituições contratantes dos passivos contingentes garantidos têm honrado os seus compromissos com a amortização, com excepção da AGER, que conheceu algumas dificuldades com os pagamentos dos serviços, razão pela qual, foi elaborado pelo credor, fez um plano de reestruturação dos serviços da dívida.

O quadro 11 abaixo ilustra a situação dos passivos contingentes da dívida pública são-tomense.

Quadro 11: Resumo dos Passivos Contingentes e sua evolução em relação à 2020, em MUSD

PERÍODOS	Stock em 31 de Março de 2020 (MUSD)	Stock em 31 de Março de 2021 (MUSD)	Variação
III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)	110,5	170,0	53,8%
<i>% do Total (DSP)</i>	<i>21,3%</i>	<i>29,7%</i>	<i>39,4%</i>
E. Total das Estatais (SOE)	110,5	170,0	53,8%
<i>% dos Passivos Contingentes</i>	<i>100,0%</i>	<i>100,0%</i>	
Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto)	7,8	6,8	-12,6%
<i>% dos Passivos Contingentes</i>	<i>7,1%</i>	<i>4,0%</i>	
SMF - Carta de Conforto	1,6	0,9	-43,3%
ENAPORT - Carta de Conforto	2,0	1,9	-2,9%
EMAE - Carta de Conforto	2,3	2,0	-11,7%
AGER - Carta de Conforto	1,9	1,9	1,8%
Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas	102,7	163,1	58,9%
<i>% dos Passivos Contingentes</i>	<i>92,9%</i>	<i>96,0%</i>	<i>3,3%</i>
EMAE /ENCO	64,8	125,2	93,2%
EMAE /HIDROEQUADOR	3,2	3,2	0,0%
ESTADO/ENCO/SONANGOL a)	34,7	34,7	0,0%
F.Outras Empresas Garantidas	0,0	0,0	0,0
<i>% dos Passivos Contingentes</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

CAPÍTULO III

3. REEMBOLSO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO

3.1 Reembolso do Serviço da Dívida Pública Externa durante 1º trimestre de 2021

Até o 1º trimestre do corrente ano, foi programado o serviço da dívida no montante de USD 2.491.085,18 incluindo capital e juros, dos quais USD 1.370.152,16 refere-se ao Fundo HIPC e USD 1.120.933,03 representa os montantes que devem ser transferidos para os credores externos. O montante destinado ao Fundo HIPC representa cerca de 55% do total do serviço da dívida programada, e os restantes 45% representam os montantes a serem transferidos.

Assim sendo e relatando sobre reembolso do serviço da dívida externa, pode-se verificar que foram efectivamente transferidos até o período em análise, cerca de 58% do serviço da dívida programada a ser transferida, no montante de USD 648.317,36, dos quais USD 556.585,10 correspondem ao capital e USD 91.732,26 correspondem a juros. Os montantes de capital e juros transferidos, correspondem respectivamente 86% e 14% do total do serviço da dívida que foram transferidas. Quanto ao serviço da dívida em atraso, reporta-se um total de USD 472.615,67 que ficaram por transferir, representando assim, cerca de 42% do total do serviço da dívida programada a ser transferida, conforme reflectem os quadros a seguir (*quadro 12 e 13*).

Quadro 12: Previsão e realização do serviço da dívida por credores, durante o 1º trimestre 2021, em USD

CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
BAD/FAD	1,237,451.52	149,132.48	1,224,054.84	146,097.31	18,575.59	5,636.29	1,173,270.40	134,480.37	-5,178.92	-2,601.12	50,784.45	11,616.94	45,605.53	9,015.83
BADEA	69,108.00	10,452.82	0.00	0.00	69,108.00	10,452.82	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
BEI	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FIDA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
*FMI	141,359.44	1,784.80	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	141,359.44	1,784.80	0.00	0.00	141,359.44	1,784.80
IDA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
OPEC	116,680.00	933.64	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	116,680.00	933.64	0.00	0.00	116,680.00	933.64
ANGOLA	332,703.21	63,213.61	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	332,703.21	63,213.61	0.00	0.00	332,703.21	63,213.61
BRASIL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
PORTUGAL	0.00	218,184.72	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	218,184.72	0.00	0.00	0.00	218,184.72
G. EQUATORIAL	89,357.98	10,722.96	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	89,357.98	10,722.96	0.00	0.00	89,357.98	10,722.96
KUWAIT FUND	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
CHINA FUND	0.00	50,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	50,000.00	0.00	0.00	0.00	50,000.00
ATRAS. 2020	0.00	0.00	0.00	0.00	468,901.51	75,643.15	0.00	0.00	-468,901.51	-75,643.15	0.00	0.00	-468,901.51	-75,643.15
SOMA DO I TRIMESTRE	1,986,660.15	504,425.03	1,224,054.84	146,097.31	556,585.10	91,732.26	1,173,270.40	134,480.37	206,020.21	266,595.46	50,784.45	11,616.94	256,804.65	278,212.40
	2,491,085.18		1,370,152.16		648,317.36		1,307,750.77		472,615.67		62,401.39		535,017.06	

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Quadro 13: Previsão e realização do serviço da dívida mensal, durante o 1º trimestre 2021, em USD

CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
									A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
JANEIRO	1,592,442.43	146,596.92	1,173,270.40	134,480.37	0.00	0.00	0.00	0.00	419,172.03	12,116.56	1,173,270.40	134,480.37	1,592,442.43	146,596.92
FEVEREIRO	0.00	228,637.54	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	228,637.54	0.00	0.00	0.00	228,637.54
MARÇO	394,217.73	129,190.57	50,784.45	11,616.94	556,585.10	91,732.26	1,173,270.40	134,480.37	-213,151.82	25,841.36	-1,122,485.95	-122,863.43	-1,335,637.77	-97,022.06
SOMA I Trimestre	1,986,660.15	504,425.03	1,224,054.84	146,097.31	556,585.10	91,732.26	1,173,270.40	134,480.37	206,020.21	266,595.46	50,784.45	11,616.94	256,804.65	278,212.40
	2,491,085.18		1,370,152.16		648,317.36		1,307,750.77		472,615.67		62,401.39		535,017.06	

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Quadro 14: Serviço da dívida reembolsado, realização mensal durante o 1º trimestre de 2021, em STN

PERÍODO	TRANSFERIDO em STN		FUNDO HIPC DEPOSITADO em STN	
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
1º Trimestre	11,593,945.93	1,910,806.24	24,047,114.64	2,756,281.74
JANEIRO	-	-	-	-
FEVEREIRO	-	-	-	-
MARÇO	11,593,945.93	1,910,806.24	24,047,114.64	2,756,281.74
TOTAL	13,504,752.16		26,803,396.39	
SOMA HIPC+TRANSFERIDO	40,308,148.55			

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Conforme pode-se observar nos quadros acima, cerca de 95% do serviço da dívida que fora programado para reverter a favor do Fundo HIPC, foram efectivamente realizados, ficando apenas 5% do montante como atrasado. Recorde-se que, a parte programada para depositar no Fundo HIPC, destina-se ao financiamento de projectos de carácter social, de modo a colmatar as necessidades básicas e imediatas da população.

Por outro lado e de acordo ao *quadro 14* acima, o serviço da dívida que foram transferidos durante o 1º trimestre para os respectivos credores, em moeda nacional, compõem um total de STN 40.308.148,55, dos quais STN 13.504.752,16 correspondem ao montante transferido para os credores externos e STN 26.803.396,39, alimentaram a conta HIPC existente no Tesouro Público. Importa referir que o montante em dobra é de acordo com as datas de pagamentos e as respectivas taxas de câmbio de venda do dia em que ocorrem as operações.

3.1.a Serviço da dívida externa realizado em 2021, comparado com o 1º trimestre de 2020

O quadro a seguir (*quadro 15*) apresenta o serviço da dívida previsto e realizado durante o 1º trimestre tanto do período homólogo do ano transacto como do período em análise. Em termos de execução, nota-se que no mesmo período do ano anterior, verificou-se cerca de 95% do serviço da dívida realizado, enquanto que, no mesmo período de 2021, verificou-se uma execução de apenas 79%, ou seja, uma diminuição de cerca de 16%. Entretanto e apesar dos esforços para o reembolso dos serviços da dívida, registou-se ainda um acumulado, ou seja, um atrasado no montante de USD 535.017,06.

Quadro 15: Serviço da Dívida previsto e realizado durante o 1º trimestre de 2021 comparado com o 1º trimestre de 2020, em USD

PERÍODO	Serviço da Dívida					
	2020		2021		2020	2021
	PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	Exec. %	Exec. %
1º Trimestre	2,391,974.05	2,265,487.57	2,491,085.18	1,956,068.13	95%	79%
JANEIRO	1,694,714.02	1,568,227.54	1,739,039.35	-	93%	0%
FEVEREIRO	204,985.40	204,985.40	228,637.54	-	100%	0%
MARÇO	492,274.63	492,274.63	523,408.29	1,956,068.13	100%	374%

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

3.2 Reembolso do Serviço da Dívida Pública Interna durante 1º trimestre de 2021

O Governo são-tomense tem vindo a envidar esforços para amortizar as suas dívidas internas, mediante um plano de amortização preestabelecido. Assim foi amortizado no primeiro trimestre de 2021 o montante de USD 13,2 milhões, repartido nas três componentes da dívida pública interna, ou seja, Fornecedores Diversos, Novos Atrasados Internos e Bilhetes do Tesouro.

Quadro 16: Serviço da Dívida Interna, situação durante 1º trimestre de 2021, em MUS\$

PERÍODOS	Serviço da dívida de 01/01/20 a 31/03/2020	Serviço da dívida de 01/01/21 a 31/03/2021	Variação
II. DÍVIDA INTERNA (C+D)	17,4	13,2	-24,4%
Dívida com Fornecedores	0,0	0,6	
MSF	0,0	0,0	
HIDROELECTRICA	0,0	0,0	
SYNERGIES	0,0	0,0	
OUTROS	0,0	0,0	
ATRAS. INTERNOS	0,0	0,6	
Novos Atrasados Internos ⁵	2,1	1,8	-13,7%
ESTADO/EMAE	0,0	0,4	
ESTADO/CST	0,0	0,6	
ESTADO/EMPRESAS	1,8	0,0	
OUTROS	0,2	0,0	
ENCARGOS SALARIAIS	0,0	0,8	
DIFERENCIAL de preço Combustível	0,0	0,0	
Edifício de S.Tribunal de Justiça	0,0	0,0	
Edifício do Tribunal de Contas	0,0	0,0	
D. Títulos de TESOURO	15,4	10,8	-29,8%
TESOURO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano	15,4	10,8	-29,8%
TESOURO - Obrigações (OT's)	-	-	-
Obrigações (Prazo)	-	-	-
III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)	0,0	0,9	0,0
E. Total das Estatais (SOE)	0,0	0,9	0,0
Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto)	0,0	0,9	0,0
Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas	0,0	0,0	0,0
F.Outras Empresas Garantidas	0,0	0,0	0,0

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

O OGE 2021 foi aprovado em Janeiro de 2021, e a sua execução começou a ser feita nos meses subsequentes. Assim, o serviço das Dívidas com Fornecedores começou a ser realizado no mês de Fevereiro do corrente ano, no valor de USD 0,6 milhões, em continuidade da execução do plano de reembolso elaborado em anos transactos, como apresenta o quadro 17 a seguir.

Quadro 17: Serviço da Dívida com Fornecedores, situação durante 1º trimestre de 2021, em MUSD

PERÍODOS	Serviço da dívida de 01/01/20 a 31/03/2020	Serviço da dívida de 01/01/21 a 31/03/2021	Variação
Dívida com Fornecedores	0,0	0,6	
MSF	0,0	0,0	
HIDROELECTRICA	0,0	0,0	
SYNERGIES	0,0	0,0	
OUTROS	0,0	0,0	
ATRAS. INTERNOS	0,0	0,6	

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

No que concerne os serviços das dívidas com novos atrasados internos, o esforço do Governo centrou-se em amortizar sobretudo as dívidas com a EMAE, a CST e com os encargos salariais, resultantes da execução de um plano de amortização de atrasados definido nos anos anteriores. É de salientar que a redução da dívida com diferencial de preços não se trata de amortização mas sim de diferencial de preço a favor do Estado, conforme mostra o quadro 18 a seguir.

Quadro 18: Serviço da Dívida dos Novos Atrasados Internos, situação durante 1º trimestre de 2021, em MUSD

PERÍODOS	Serviço da dívida de 01/01/20 a 31/03/2020	Serviço da dívida de 01/01/21 a 31/03/2021	Variação
Novos Atrasados Internos⁵	2,1	1,8	-13,7%
ESTADO/EMAE	0,0	0,4	
ESTADO/CST	0,0	0,6	
ESTADO/EMPRESAS	1,8	0,0	
OUTROS	0,2	0,0	
ENCARGOS SALARIAIS	0,0	0,8	
DIFERENCIAL de preço Combustível	0,0	0,0	
Edifício de S.Tribunal de Justiça	0,0	0,0	
Edifício do Tribunal de Contas	0,0	0,0	

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Quanto à amortização das dívidas com a emissão de BT's para o primeiro trimestre de 2021, constata-se que o Estado tem cumprido escrupulosamente os seus engagements, ou seja, para cada emissão o reembolso foi integral e atempadamente satisfeito. Houve uma baixa no serviço da dívida com reembolso de BT's, o que demonstra que em termos líquidos o Estado fez menos recurso a este instrumento.

Quadro 19: Reembolso de Bilhetes de Tesouro, situação durante 1º trimestre de 2021, em MUSD

PERÍODOS	Serviço da dívida de 01/01/20 a 31/03/2020	Serviço da dívida de 01/01/21 a 31/03/2021	Variação
D. Títulos de TESOURO	15,4	10,8	-29,8%
TESOURO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano	15,4	10,8	-29,8%
TESOURO - Obrigações (OT's)	-	-	-
Obrigações (Prazo)	-	-	-

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

No que tange os passivos contingentes, houve também um esforço do “Estado” em amortizar as suas dívidas. Concretamente, somente as dívidas que fizeram objecto de emissão de carta de conforto emitida pelo Estado foram amortizadas. (ver o quadro 20)

Quadro 20: Reembolso de Passivos Contingentes, situação durante 1º trimestre de 2021, em MUSD

PERÍODOS	Serviço da dívida de 01/01/20 a 31/03/2020	Serviço da dívida de 01/01/21 a 31/03/2021	Variação
III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)	0,0	0,9	0,0
E. Total das Estatais (SOE)	0,0	0,9	0,0
Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto)	0,0	0,9	0,0
Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas	0,0	0,0	0,0
F.Outras Empresas Garantidas	0,0	0,0	0,0

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

CAPÍTULO IV

4. DESEMBOLSOS

4.1 Desembolsos Externos e Internos

Durante o 1º trimestre do presente ano, os desembolsos efectuados cifraram-se num acumulado de USD 13.825.035,76 dos quais USD 2.838.274,94 correspondem a desembolsos dos credores externos e os restantes USD 10.986.760,81 são da emissão de Bilhetes de Tesouro, ou seja, corresponde ao desembolso dos credores internos, cerca de 79.5% do montante total desembolsado. (Ver o quadro 21 a seguir)

Quadro 21: Desembolsos por Credores durante o 1º trimestre de 2021, em USD

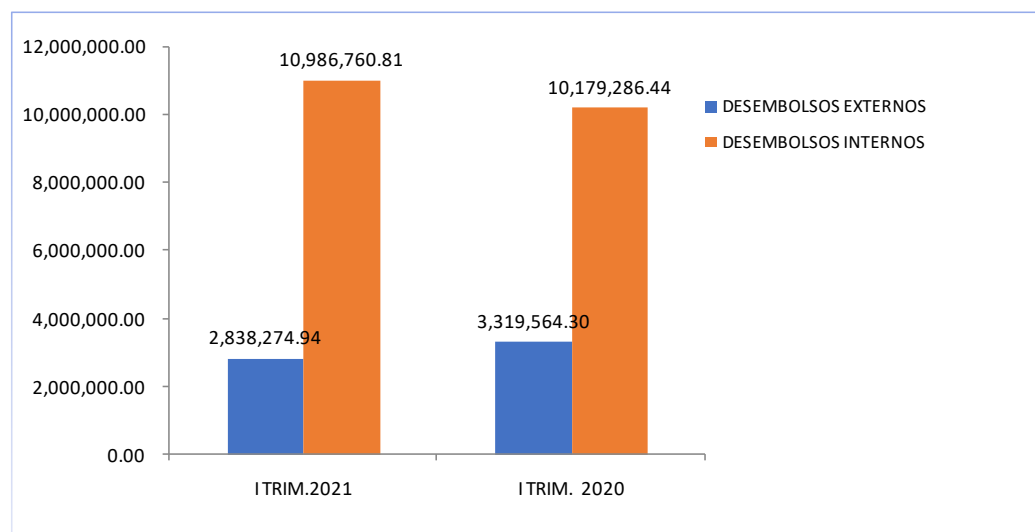
	Janeiro	Fevereiro	Março	I TRIM.2021	TOTAL	%
A. DESEMBOLSOS EXTERNOS	11,000.00	23,658.78	2,803,616.16	2,838,274.94	2,838,274.94	20.5%
<i>Multilateral</i>	<i>11,000.00</i>	<i>23,658.78</i>	<i>2,803,616.16</i>	<i>2,838,274.94</i>	<i>2,838,274.94</i>	<i>100.0%</i>
BAD/FAD	11,000.00	23,658.78	71,475.05	106,133.84	106,133.84	3.7%
FMI	0.00	0.00	2,732,141.11	2,732,141.11	2,732,141.11	96.3%
KUWAIT FUND	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
<i>Bilateral</i>	<i>0.00</i>	<i>0.00</i>	<i>0.00</i>	<i>0.00</i>	<i>0.00</i>	
B. DESEMBOLSOS INTERNOS	0.00	6,347,997.21	4,638,763.61	10,986,760.81	10,986,760.81	79.5%
BIL. TESOURO	0.00	6,347,997.21	4,638,763.61	10,986,760.81	10,986,760.81	100.0%
Afriland	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.0%
BISTP	0.00	4,743,171.53	2,554,044.53	7,297,216.06	7,297,216.06	66.4%
BGFI	0.00	1,185,792.88	464,450.62	1,650,243.50	1,650,243.50	15.0%
Ecobank STP	0.00	237,158.58	1,485,989.54	1,723,148.12	1,723,148.12	15.7%
Custos com emissão de BT's		181,874.22	134,278.91	316,153.13	316,153.13	2.9%
TOTAL 2021 (A+B)	11,000.00	6,371,655.99	7,442,379.77	13,825,035.76	13,825,035.76	100.0%

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

4.1. Composição dos Desembolsos durante o 1º trimestre de 2021 comparado com o 1º trimestre de 2020

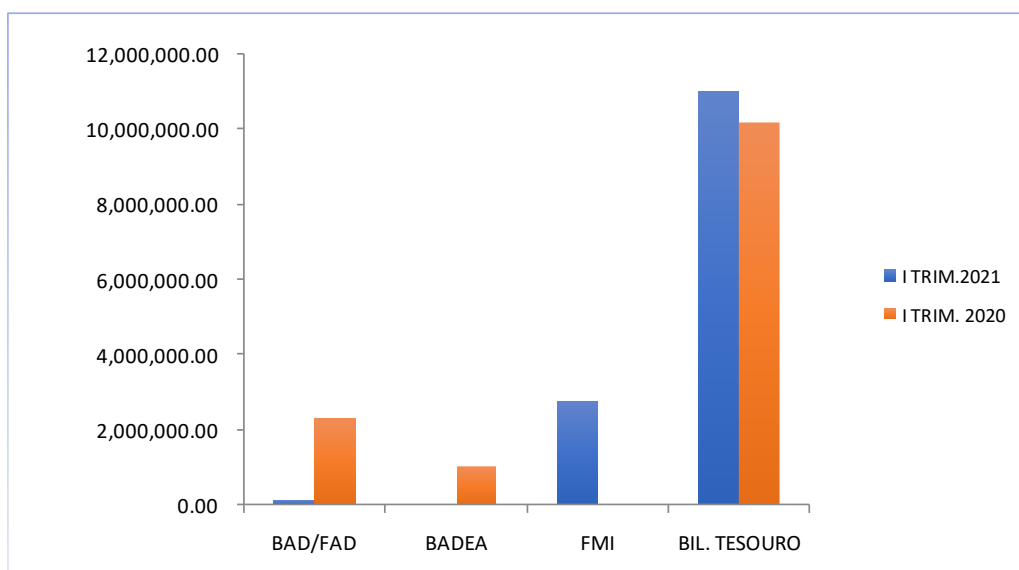
Durante 1º trimestre de 2021 se desembolsou USD 326.185,01 a mais com relação ao período homólogo anterior que havia registado um total de USD 13.498.850,75. Porém, esta dinâmica no mercado interno da dívida pública, tem consolidado o processo das emissões de títulos da dívida pública, nomeadamente, as emissões de bilhetes de tesouro, onde a participação dos diferentes bancos comerciais tem demonstrado a confiança no manejo deste importante instrumentos financeiro, com o qual o Estado tem vindo a beneficiar para fazer face ao défice temporário de caixa. Os gráficos a seguir (gráfico 9 e 10) refletem o comportamento dos desembolsos no 1º trimestre do ano em curso e a sua comparação em relação ao período homólogo de 2020, tanto por fontes de financiamento, como também por tipo de credores.

Gráfico 8: Desembolsos por fontes de financiamento durante 1º trimestre de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em USD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Gráfico 9: Desembolsos por credores durante 1º trimestre de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em USD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

O quadro 22 a seguir identifica de forma resumida os projectos que estão a ser financiados pelos recursos externos e que foram desembolsados durante o 1º trimestre de 2021.

Quadro 22: Afecção dos Desembolsos durante o 1º trimestre 2021, em USD

Número STP	Número CREDOR	DATA ACORDO	DESIGNAÇÃO, CREDITORES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Em USD Total até MARÇO DE 2021
			TOTAL	11,000.00	6,371,655.99	7,442,379.77	13,825,035.76
DESEMBOLSOS EXTERNOS				11,000.00	23,658.78	2,803,616.16	2,838,274.94
			BAD/FAD	11,000.00	23,658.78	71,475.05	106,133.84
2036	155000319	jul/15	Proj. de Reab. de Infr. Apoio à Seg. Alimentar (PRIASA II)	11,000.00	23,658.78	59,175.05	93,833.84
2039	2100150034646	fev/16	Proj. de Estudo do Plano Nac. de Ordenamento Território STP	0.00	0.00	12,300.00	12,300.00
2040	2100150036993	abr/17	Proj. Restituição de Sistema de Pagamento e Inclusão Financeira (SPAUT)	0.00	0.00	0.00	0.00
			FIDA	0.00	0.00	0.00	0.00
2045		13/02/2020	Projeto de Apoio a Comercialização, Produtividade Agrícola e Nutrição (COMPRAN)	-	-	-	0.00
			BEI	0.00	0.00	0.00	0.00
2041		28/12/2016	Projecto de Reabilitação do Sector da Energia em São Tomé	-	-	-	0.00
2046		19/12/2019	Projecto de Reabilitação da Marginal em São Tomé	-	-	-	0.00
			BADEA	0.00	0.00	0.00	0.00
2034	0795	set/14	Projecto de Abastecimento de Água Potável em Santana e A. Izé	0.00	0.00	0.00	0.00
			FMI	0.00	0.00	2,732,141.11	2,732,141.11
2006	STP-PRGF	dez/06 out/19 abr/20	PRGF ECF (Facilidade de Crédito Alargado) Assistência Financeira de Emergência Rápida - COVID 19	0.00	0.00	2,732,141.11	2,732,141.11
			KUWAIT FUND	0.00	0.00	0.00	0.00
2036			Financiamento Para Reabilitação do Hospital Dr. Ayres de Menezes	-	-	-	0.00
DESEMBOLSOS INTERNOS				0.00	6,347,997.21	4,638,763.61	10,986,760.81
			Bilhetes do Tesouro	0.00	6,347,997.21	4,638,763.61	10,986,760.81
STPBTTES0011			Afriland				
STPBTTES0010/STPBTTES0011/STPBTTES0012			Ecobank		237,158.58	1,485,989.54	1,723,148.12
STPBTTES0010/STPBTTES0011			BGFI		1,185,792.88	464,450.62	1,650,243.50
STPBTTES0010/STPBTTES0011/STPBTTES0012			BISTP		4,743,171.53	2,554,044.53	7,297,216.06
STPBTTES0010/STPBTTES0011/STPBTTES0012			Custos com emissão de BT's		181,874.22	134,278.91	316,153.13

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

CAPÍTULO V

5. Novas Contratações

Durante o período em análise, não se registou nenhuma contratação em termos de empréstimos, quer seja multilateral, como bilateral. (Ver o anexo 2)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

1) As dificuldades financeiras são tidas como um dos factores que condicionaram até o 1º trimestre de 2021, a amortização atempada do serviço da dívida programado. No entanto, é válido ressaltar que esforços têm sido feitos por parte da Direcção do Tesouro, para o cumprimento paulatino das obrigações outrora acordadas com os diferentes credores.

2) Durante o trimestre em análise não se registou nenhuma contratação relativamente a dívida pública. No entanto, deve-se ressaltar que no âmbito do processo de contratação da dívida, os procedimentos instituídos devem ser obedecidos, respeitando neste sentido, os termos concessionais dos novos empréstimos, dada a actual situação do país quanto a sustentabilidade da dívida.

3) Embora o Governo tem feito esforços significativos a fim de amortizar os atrasados para com fornecedores internos, ainda subsiste grande pressão em termos de despesas orçamentais o que tem contribuído para o crescimento da dívida interna através da transição da liquidação dos BT's de um ano económico para o outro com consequências negativas sobre as reservas excedentárias a nível do mercado interno. Igualmente, deve-se evitar a acumulação de mais atrasados e assegurar o bom desempenho da gestão das finanças públicas são-tomense, através da implementação de medida de acompanhamento e controlo rigoroso do plano previsto para a amortização dos referidos atrasados em coordenação com os sectores intervenientes.

São Tomé, Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

ANEXOS

Anexo 1. Resumo da situação da Carteira da dívida externa e interna, os montantes efectivamente desembolsados e o serviço da dívida pública, em MUSD

DESIGNAÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Março de 2021
DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO (DSP)	228.2	232.4	244.3	274.1	278.9	292.0	296.0	500.7	568.7	572.4
DÍVIDA DO GOVERNO CENTRAL (DGC)	228.2	232.4	244.3	274.1	278.9	292.0	296.0	387.6	403.0	402.4
Dívida Externa	205.6	215.5	230.6	261.6	266.7	261.4	264.0	269.9	297.9	301.2
<i>Multilateral</i>	41.0	43.7	41.5	42.4	40.3	44.5	49.5	54.5	76.9	80.2
<i>Bilateral</i>	164.6	171.8	189.1	219.2	226.4	216.9	214.5	215.4	221.0	221.0
<i>Dos quais ATRASADOS</i>	86.5	73.7	113.7	112.9	112.9	115.9	97.5	99.7	101.0	101.0
Dívida Interna	22.6	16.9	13.7	12.5	12.2	30.6	32.0	117.7	105.1	101.2
<i>Bilhetes de Tesouro</i>	-	-	-	-	-	17.0	19.5	29.4	26.2	26.7
<i>Obrigações de Tesouro</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Fornecedores</i>	22.6	16.9	13.7	12.5	12.2	13.6	12.5	13.1	13.4	13.3
<i>Novos Atrasados internos</i>	-	-	-	-	-	-	-	75.2	65.5	61.2
<i>Dos quais ATRASADOS</i>	-	-	-	-	-	-	-	75.2	65.5	61.2
Passivos Contingentes	-	-	-	-	-	-	-	113.1	165.7	170.0
<i>Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta c</i>	-	-	-	-	-	-	-	10.4	7.7	6.8
<i>Dívida das Empresas Estatais Não Garantidas</i>	-	-	-	-	-	-	-	102.7	158.0	163.1
Desembolsos/Emissões	21.6	6.2	17.8	42.2	19.3	27.1	25.8	35.6	53.5	29.5
<i>Dívida Externa</i>	21.6	6.2	17.8	38.9	12.8	11.1	6.3	7.0	22.9	2.8
<i>Dívida Interna</i>	-	-	-	3.3	6.4	16.0	19.5	28.6	30.6	26.7
Serviço da Dívida Total excl. Garantias	3.7	5.6	4.0	12.7	13.4	14.1	14.5	33.7	25.3	17.5
Serviço da Dívida Total incl. Garantias	3.7	6.9	4.0	12.7	13.4	14.4	15.6	35.7	26.8	18.5
Dívida Externa (antes da ISSD)	3.7	5.6	3.2	8.9	6.8	6.3	4.2	8.2	4.4	1.96
<i>Serviço da Dívida Excl. HIPC</i>	2.4	3.7	2.4	4.1	3.4	3.3	2.6	4.3	2.57	0.65
<i>Depósito na conta HIPC</i>	1.3	1.9	0.8	4.8	3.4	3.0	1.6	3.9	1.84	1.31
Dívida interna	-	1.3	0.8	3.8	6.6	7.8	10.3	25.5	20.9	15.6
<i>Bilhetes de Tesouro</i>	-	-	-	3.3	6.6	7.2	9.7	18.7	0.0	10.8
<i>Obrigações de Tesouro</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Fornecedores Diversos</i>	-	1.3	0.8	0.5	0.0	0.6	0.6	0.04	0.1	0.1
<i>Novos Atrasados Internos</i>	-	-	-	-	-	-	-	6.7	20.8	4.7
Passivos Contingentes	-	-	-	-	-	0.3	1.1	2.1	1.5	0.9
<i>Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta c</i>	-	-	-	-	-	0.3	1.1	2.1	1.5	0.9
<i>Dívida das Empresas Estatais Não Garantidas</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço da Dívida Total excl. Garantias	3.7	5.6	4.0	12.7	13.4	14.1	14.5	33.7	25.3	17.5
Serviço da Dívida Total incl. Garantias	3.7	5.6	4.0	12.7	13.4	14.4	15.6	35.7	26.8	18.5
Dívida Externa (depois da ISSD)	3.7	5.6	3.2	8.9	6.8	6.3	4.2	8.2	4.4	2.0
<i>Serviço da Dívida Excl. HIPC</i>	2.4	3.7	2.4	4.1	3.4	3.3	2.6	4.3	2.57	0.65
<i>Depósito na conta HIPC</i>	1.3	1.9	0.8	4.8	3.4	3.0	1.6	3.9	1.84	1.31
Dívida interna	0.0	0.0	0.8	3.8	6.6	7.8	10.3	25.5	20.9	15.6
<i>Bilhetes de Tesouro</i>	-	-	-	3.3	6.6	7.2	9.7	18.7	0.0	10.8
<i>Obrigações de Tesouro</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Fornecedores Diversos</i>	-	-	0.8	0.5	-	0.6	0.6	0.04	0.1	0.1
<i>Novos Atrasados Internos</i>	-	-	-	-	-	-	-	6.7	20.8	4.7
Passivos Contingentes	-	-	-	-	-	0.3	1.1	2.1	1.5	0.9
<i>Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta c</i>	-	-	-	0.0	0.0	0.3	1.1	2.1	1.5	0.9
<i>Dívida das Empresas Estatais Não Garantidas</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Anexo 2. Resumo dos Novos engajamentos e situação dos desembolsos até Março de 2021, em USD

CÓD. STP	DATA ACORDO	Tipo de Financiamento	CREDOR/PARCEIRO	TÍTULO/OBJECTIVO	Moeda Emprést.	Montante em Moeda de Origem	Montante em USD (Saldo inicial)	DESEMBOLSOS ANUAIS, em USD							Desembolsos ATÉ Mar. 2021, em USD	Saldo Actual Em USD	
								2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020			Março 2021
DÍVIDA EXTERNA							133,146,633.02	-	10,000,000.00	955,148.86	2,880,551.88	5,206,185.12	7,030,876.38	22,891,242.63	2,838,274.94	51,802,279.81	81,344,353.21
2034	2-Sep-14	Multilateral	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA)	Projecto de Abastecimento de Água Potável em Santana e Alzê	USD	7,500,000.00	7,500,000.00	-	-	72,151.40	288,565.60	-	143,264.68	1,659,975.15	-	2,163,956.83	5,336,043.17
2036	15-Jul-15	Multilateral	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)	Proj. de Reab. de Infr. Apoio à Seg. Alimentar (PRIASA II)	UAC	11,500,000.00	16,300,445.00	-	-	845,760.81	2,498,807.95	3,778,606.53	3,344,420.22	2,599,762.26	93,833.84	13,161,191.62	3,139,253.38
2037	20-Jul-15	Multilateral	China International FUND	Const. da Cidade Administrativa e Casas para Func. Públicos	USD	30,000,000.00	30,000,000.00	-	10,000,000.00	-	-	-	-	-	-	10,000,000.00	20,000,000.00
2038	22-Nov-16	Multilateral	KUWAIT FUND	Financiamento das obras de reabilitação do Hospital Dr. Ayres de Menezes	KWD-Dinars	5,000,000.00	16,480,950.00	-	-	-	-	-	246,845.19	-	-	246,845.19	16,234,104.81
2039	16-Feb-16	Multilateral	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)	Proj. de Estudo do Plano Nac. de Ordenamento Território STP	UAC	2,000,000.00	2,834,860.00	-	-	37,236.65	93,178.32	1,254,710.83	621,045.00	804,936.90	12,300.00	2,823,407.69	11,452.31
2041	28-Dec-16	Multilateral	Banco Europeu de Investimento (BEI)	Projecto de Energia	EUR	12,000,000.00	12,534,000.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,534,000.00
2040	18-Apr-17	Multilateral	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)	Projecto de financiamento de Infra-estrutura de Sistema de Pagamento e Inclusão Financeira	UAC	1,500,000.00	2,126,145.00	-	-	0.00	0.00	172,867.76	43,973.54	231,177.94	-	448,019.24	1,678,125.76
2042	10-Feb-19	Multilateral	Fundo Monetário Internacional (FMI)	Programa de Facilidade de Crédito Alargado(2019/2022)	SDR	13,300,000.00	18,126,336.48	-	-	-	-	-	2,631,327.75	4,752,451.84	2,732,141.11	10,115,920.69	8,010,415.78
2046	19-Dec-19	Multilateral	Banco Europeu de Investimento (BEI)	Projecto de Reconstrução, Modernização e Protecção Costeira da Avenida principal de São Tomé	EUR	12,500,000.00	13,893,750.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,893,750.00
2045	13-Feb-20	Multilateral	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)	Projecto de Apoio a Comercialização, produtividade Agrícola e Nutrição (COMPRAN)	EUR	970,000.00	1,058,658.00	-	-	-	-	-	-	551,450.00	-	551,450.00	507,208.00
	24-Apr-20	Multilateral	Fundo Monetário Internacional (FMI)	Assistência Financeira de Emergência Rápida no âmbito da COVID 19	SDR	9,028,000.00	12,291,488.54	-	-	-	-	-	-	12,291,488.54	-	12,291,488.54	0.00
DÍVIDA INTERNA							-	-	3,280,709.90	6,420,599.59	16,038,398.29	19,477,052.30	28,599,550.07	30,623,329.09	10,986,760.81	115,426,400.06	-
BT2015/2021		Bilhetes de Tesouro	Instituições Financeiras (Bancos Privados)	Financiamento e gestão corrente da Tesouraria do Estado	STN			-	3,280,709.90	6,420,599.59	16,038,398.29	19,477,052.30	28,599,550.07	30,623,329.09	10,986,760.81	115,426,400.06	
TOTAL EXTERNO + INTERNO					USD			0.00	13,280,709.90	7,375,748.45	18,918,950.17	24,683,237.42	35,630,426.45	53,514,571.72	13,825,035.76	167,228,679.87	81,344,353.21

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública